continuação

lucros acumulados. Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. **3.9. Redução ao valor recuperável de ativos:** O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. **3.10. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Companhia reconhece provisão para contratos onerosos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato sejam menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato. **3.11. Empréstimos:** Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido *(pro rata temporis).* **3.12. Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. **3.13. Receita:** A receita de fornecimento de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento. A receita de comercialização de energia é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

4. Caixa e equivalentes de caixa:	**2014**	**2013**
Contas bancárias	59	4.430
Aplicações financeiras	4.604	4.475
	4.663	**8.905**

As aplicações financeiras referem-se a CDB/RDB DI remuneradas por taxas variáveis de 0,78% a 1,02% do CDI e possuem liquidez imediata com uma mudança insignificante em relação ao valor registrado. Essas aplicações estão classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

5. Clientes:	**2014**	**2013**
Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA	3.497	4.302
	3.497	**4.302**

A Companhia utiliza como critério de mensuração das Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), os títulos com vencimentos superiores a 360 dias, conforme determinação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). **6. Impostos a recuperar:**

	2014		**2013**	
	Ativo circulante	**Ativo não circulante**	**Ativo circulante**	**Ativo não circulante**
COFINS sobre imobilizado	–	193	–	134
PIS sobre imobilizado	–	42	–	29
IRRF sobre aplicações	962	–	883	–
IRPJ a recuperar	34	–	34	–
Créditos recuperáveis	–	7.040	–	8.555
	996	**7.275**	**917**	**8.718**

Os créditos de PIS/COFINS são condizentes com o artigo 6° da Lei n° 11.488/2007, que trata dos impostos recuperáveis sobre edificações e o artigo 3°, parágrafo 14 da Lei n° 10.833/2003, com redação dada pelo artigo 21 da Lei n° 10.865/2004, que trata dos impostos recuperáveis na aquisição de máquinas e equipamentos integrantes do imobilizado.

7. Adiantamento a fornecedores:	**2014**	**2013**
Adiantamento a fornecedores	3.990	3.486
Adiantamento a terceiros	312	285
	4.302	**3.771**

8. Partes relacionadas:	**2014**		**2013**	
	Ativo	**Passivo**	**Ativo**	**Passivo**
Buriti Energia S.A.	–	22.216	1.039	18.983
Eletricidade Paraense S.A.	16.109	10	16.109	–
Edison Lobo Filho	750	–	750	–
Águas de Vera Ltda.	–	–	–	26
Lerans Energia Ltda.	15.748	–	15.748	–
Brasil Central Engenharia Ltda.	–	1.652	–	1.652
Aegea Investimentos S/A	–	26	–	–
Mafe Energia	1.581	184.448	1.523	184.448
Mara Daisy Dias	11.096	11	11.096	–
Filadelfo dos Reis Dias	1.759	–	1.759	–
Fernando Antonio Bertin	2.679	–	2.679	–
Fabiola C. de N. Sampaio	4	–	4	–
Luiz Carlos Gradella	13	–	13	–
Iluminatti Com. Energia Elet. Ltda.	4	–	4	–
	49.743	**208.363**	**50.724**	**205.109**

A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia suas controladoras, outras empresas ligadas aos mesmos acionistas da Companhia, seus administradores, Conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definição no Pronunciamento CPC 5(R1). As operações junto as partes relacionadas não foram formalizadas mediante contrato de mútuo. A Companhia firmou instrumento particular de confissão de dívida e outras avenças no valor histórico de R$ 119.372 mil, sendo fixado que o montante atualizado até a data da assinatura do contrato é de R$ 197.712 mil, referente a mútuo junto à parte relacionada Heber Participações S.A., celebrado em 1°/08/2012, a ser pago em 180 meses. Sendo acordado que os pagamentos das parcelas ocorrerão tão somente através de 86% da sobra do fluxo de caixa, se existe, respeitando e priorizando o pagamento com BNDES, as despesas ordinárias com funcionários, operação, manutenção, impostos e outras despesas necessárias para o regular funcionamento da Companhia. Na mesma data, foi firmado instrumento particular de assunção de dívida com a anuência da Companhia onde a Heber Participações S.A. transfere o montante do crédito para Mafe Energia e Participações S.A., controladora da Curuá Energia S.A., sendo mantido as condições do instrumento de confissão de dívida firmado junto a Heber Participações S.A. **a) Remuneração do pessoal-chave da administração:** Remuneração - de acordo com a ata de reunião do conselho de administração da companhia Curuá Energia S.A. de 09/08/2012.

Pessoa-chave	**Função**	**Total**
Filadelfo dos Reis Dias	Diretor Presidente	20
Fernando Antonio Bertin	Diretor Administrativo e Financeiro	20
Luiz Carlos Gradella	Diretor Operacional	5
Fabíola Cássia de Noronha Sampaio	Diretora Adjunta	5
		50

No entanto no exercício de 2014 não foram registrados pagamentos referente à remuneração destas pessoas-chave.

9. Imobilizado:

Descrição	**Taxa anual depreciação**	**Custo**	**Adições**	**Transferência**	**Baixas**	**Depreciação acumulada**	**2013 Líquido**
Usinas							
Reservatórios e barragens	4%	216	–	–	–	(20)	196
Edificações e obras civis	4%	129.171	–	–	–	(26.888)	102.283
Máquinas e equipamentos	3%	26.653	206	–	–	(3.624)	23.235
Rede básica							
Edificações e obras civis	4%	27.901	23	–	–	(3.719)	24.205
Máquinas e equipamentos	3%	1.355	–	–	–	(201)	1.154
Administração central							
Aeronaves	10%	404	–	–	–	(236)	168
Embarcações e flutuantes	10%	7	–	–	–	(6)	1
Equipamento segurança	20%	136	2	–	–	(122)	16
Máquinas e equipamentos	10%	2.478	2	–	–	(1.543)	937
Móveis e utensílios	10%	161	9	–	–	(94)	76
Veículos	20%	246	–	–	–	(61)	185
Terrenos	–	220	–	–	–	–	220
		188.948	**242**	**–**	**–**	**(36.514)**	**152.676**

Descrição	**Taxa anual depreciação**	**Custo**	**Adições**	**Transferência**	**Baixas**	**Depreciação acumulada**	**2014 Líquido**
Usinas							
Reservatórios e barragens	4%	216	–	–	–	(24)	192
Edificações e obras civis	4%	129.171	181	–	–	(32.055)	97.297
Máquinas e equipamentos	3%	26.858	2.538	–	–	(4.449)	24.947
Rede básica							
Edificações e obras civis	4%	27.924	–	–	–	(4.418)	23.506
Máquinas e equipamentos	3%	1.355	4	–	–	(242)	1.117
Administração central							
Aeronaves	10%	404	9	–	–	(282)	131
Embarcações e flutuantes	10%	7	–	–	–	(7)	–
Equipamento segurança	20%	138	50	–	–	(138)	50
Máquinas e equipamentos	10%	2.480	10	–	–	(1.827)	663
Móveis e utensílios	10%	170	51	–	–	(115)	106
Veículos	20%	246	32	–	–	(114)	164
Terrenos	–	220	–	–	–	–	220
		189.189	**2.875**	**–**	**–**	**(43.671)**	**148.393**

10. Empréstimos e financiamentos:

Nacional	**% Taxa de juros**	**2014**	**2013**
BNDES	2,15% a.a. acima da TJLP	38.407	48.417
		38.407	**48.417**
Circulante		12.904	13.444
Não circulante		25.503	34.973
		38.407	**48.417**

Os montantes registrados no passivo não circulante tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2014	**2013**
2014	–	–
2015	12.704	13.128
2016 em diante	25.703	21.845
	38.407	**34.973**

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, garantidos por ações de propriedade da Companhia controladora Mafe Energia e Participações S.A. de emissão da Curuá Energia S.A. e, ainda, dos direitos creditórios que é titular, provenientes: **i.** Do contrato de compra e venda de energia elétrica - CCVE VPMI 082/2004, celebrado em 20/12/2004 e subsequentes aditivos; **ii.** De todos os valores a serem recebidos pela beneficiária, da Eletrobrás, a título de rateio da conta Consumo de Combustíveis Fósseis (CCF). O principal da dívida será pago em 120 prestações mensais e sucessivas, vencida a primeira prestação em 15/11/2008 e término em 15/10/2018, segregado no passivo circulante e não circulante.

11. Fornecedores:	**2014**	**2013**
Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA	1.246	1.070
Rede Comercializadora de Energia	603	603
Rede Elétrica e Serviços S.A.	252	252
Guaranta Energética Ltda.	106	106
Outros fornecedores	308	365
	2.515	**2.396**

A rubrica é composta por fornecedores vitais para operação da Companhia, como prestação de serviço de engenharia, empreiteiras de engenharia, fornecedores de materiais, máquinas e equipamentos elétricos.

12. Obrigações tributárias:	**2014**	**2013**
INSS retido a recolher	635	1.168
IRPJ a recolher	26	26
IRRF a recolher - PJ	41	62
ISS retido a recolher	115	232
Retenção da Lei nº 10.833/03 a recolher	98	188
Outros impostos/contribuições	541	741
	1.456	**2.417**

13. Contingências: a) Composição:	**2014**	**2013**
Ações cíveis	8.031	12.597
Ações fiscais	2.606	2.607
	10.637	**15.204**

b) Movimentação:

	2013	**Adições**	**Reversão**	**Baixas**	**2014**
Ações cíveis	12.597	–	(4.566)	–	8.031
Ações fiscais	2.607	–	(1)	–	2.606
	15.204	**–**	**(4.567)**	**–**	**10.637**

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgão governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões cíveis e outros assuntos. As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres de advogados. **Contingências passivas não provisionadas:** As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações contábeis são processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R$ 6.529 em 2014 (R$ 7.115 em 2013), para os quais

continua